

Tecnologia em Gestão Empresarial

PROJETO INTEGRADOR VI

6º SEMESTRE

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)	3
3	PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.	4
4	CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.	5
5	OBJETIVO E EMENTA DO P.I.	6
6	PROPOSTA DE ESTUDO – 6º SEMESTRE	7
7	ESTRUTURA DO TRABALHO	8
7.1	ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO – ETAPAS PREVISTAS PARA A ELABORAÇÃO DO BMC-CANVAS	
8	AVALIAÇÃO	8
8.1	BANCA EXAMINADORA	8
8.2	APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR	9
9	RELATÓRIO FINAL	11
10	AUTORIA DO TRABALHO	12
11	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AAP	13
11.1	ETAPAS DE ELABORAÇÃO (PRAZOS)	13
12	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	14
13	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA	15
	REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

A Fatec Jales formaliza, por meio deste manual, a elaboração do Projeto Interdisciplinar do Curso de Tecnologia de Gestão Empresarial, um dos requisitos para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

O Projeto proporciona aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, associando teoria e prática, sempre a partir da pesquisa e da vivência profissional.

Este projeto deverá ser desenvolvido durante o sexto semestre do curso e constitui-se numa disciplina da matriz curricular.

2 FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)

Os Projetos Interdisciplinares tem a finalidade de apresentar aos estudantes dos distintos Cursos Superiores de Tecnologia que em situações reais e cotidianas de empresas, indústrias, pesquisas científicas e tecnológicas, de inovação tecnológica e demais situações do dia-a-dia, os problemas e temáticas envolvidas possuem características e particularidades que invadem distintas áreas do conhecimento humano e devem ser trabalhadas de forma concomitantes, ou seja, de forma interdisciplinar para ser adequadamente resolvida.

Deve igualmente incentivar práticas independentes e autônomas de aprendizagem, coleta de dados, investigação e reflexão, visando uma progressiva capacitação para a tão necessária autonomia profissional e intelectual do futuro tecnólogo, preparando-o para lidar com situações corriqueiras no ambiente de trabalho, na realização de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico, atuar em atividades de inovação tecnológica, entre outras.

Por se tratar de um trabalho em equipe e também de investigação, os Projetos Interdisciplinares estimulam as relações interpessoais entre os integrantes da equipe, bem como a dos alunos e professores, estudantes e trabalhadores das empresas, instituições de ensino e pesquisa, profissionais ligados a inovação tecnológica, comunidade externa à Instituição, entre outros.

Para tanto, os membros da equipe deverão desenvolver habilidades de comunicação e cooperação entre os próprios membros da equipe, possuir e aperfeiçoar o tato e bom senso para lidar com pessoas com diferentes idades, conhecimentos, temperamentos, visões de mundo, opiniões, crenças religiosas, etc.

Os alunos também devem ser empreendedores no sentido de sair do comodismo e estudar algo novo, assumir riscos na tentativa de conquistar as metas previstas no início do semestre, e realizar as análises, discussões e conclusões necessárias para o fechamento do trabalho dentro dos prazos previamente estipuladas para o término do mesmo.

3 PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.

Por se tratar de uma Atividade Autônoma de Projeto (AAP), presença dos alunos é facultativa, mas a do docente é obrigatória. A falta do professor acarretará em reposição das aulas perdidas, apresentando a mesma dinâmica de reposição/antecipação das aulas presenciais.

Os alunos matriculados nesta Atividade devem ser avisados com antecedência das datas e horários da reposição, bem como ser autorizados antecipadamente pelo Coordenador dos Projetos Interdisciplinares. As aulas e horários das Atividades Autônomas de Projetos (AAPs) tem periodicidade semanal, fixados dentro da grade horária do curso.

Durante as semanas letivas dos Projetos Interdisciplinares, o Professor Responsável pela Atividade acompanha, orienta, sugere, encaminha, corrige, tenta solucionar as dificuldades e entraves dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes dos Projetos Interdisciplinares;

4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.

Uma vez aplicados os Instrumentos de Avaliação previstos, o aluno deve obter média final igual ou superior a 6,0 (seis). Não existe reprovação por faltas. Tendo em vista que o desenvolvimento do trabalho ocorre ao longo do semestre letivo e devido a sua complexidade não há como refazê-lo em prazos curtos, não existe Exame Final ou Avaliação Substitutiva, sendo que uma eventual reprovação obrigará o estudante a refazer o projeto interdisciplinar em semestre futuro;

5 OBJETIVO E EMENTA DO P.I.

Objetivo: Integrar conjuntos de conhecimentos de determinados componentes curriculares no desenvolvimento de projetos práticos e/ou aplicados. Os componentes curriculares Integradores são: Gestão Ambiental, Organização, Sistemas e Métodos, Planejamento de Marketing, Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Negócios. Cada componente curricular exigirá 80 horas de trabalho autônomo do estudante, exceto informática aplicada e gestão com 40 horas.

Ementa: Os estudantes deverão cumprir 480 (quatrocentos e oitenta) horas ao longo de todo o curso em atividades de trabalho autônomo. Os trabalhos serão propostos e direcionados pelos professores dos componentes curriculares integradores, conforme planejamento didático semestral.

Para cada semestre o curso existe um foco específico, dada a gama de funções a serem desenvolvidas para a complementação do futuro profissional.

6 PROPOSTA DE ESTUDO – 6º SEMESTRE

→ **Objetivo central:** Elaborar um Plano de Negócios (PN) que descreva, em detalhes, o planejamento de viabilização de um novo negócio a ser proposto.

Para isso, a atividade de elaboração será realizada com o apoio direto da disciplina de Desenvolvimento de Negócios, sendo complementada pelas outras disciplinas de curso.

Devido a sua importância crescente, o plano de negócios tem atraído muita atenção das organizações ao redor do mundo.

No entanto, o processo de elaborar um Plano de Negócios envolve uma série de fatores críticos de sucesso (FCS's) que devem ser relevados pelos seus autores, para que ele possa ser adequadamente desenvolvido e servir, conseqüentemente, como uma importante ferramenta norteadora da gestão do negócio ou processo a ser criado, transformando-o do sonho à realidade.

Assim, segundo Dornelas (2001, p. 96), o

Plano de Negócios é um documento usado para descrever um empreendimento e o modelo de negócios que sustenta a empresa. Sua elaboração envolve um processo de aprendizagem e autoconhecimento e, ainda, permite ao empreendedor situar-se no seu ambiente de negócios.

Dessa maneira, um Plano de Negócios torna-se importante para que o empreendedor possa entender os rumos do negócio, controlar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas, estruturar informações para a obtenção de recursos e formação de parcerias, entre outros.

Diversos modelos de Plano de Negócios são disponíveis no mercado. Para o desenvolvimento desta atividade interdisciplinar, poderá ser utilizada a formatação do Plano de Negócios respeitará a estrutura concebida e sugerida pelo Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

7 ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura de elaboração da ferramenta de um modelo de negócio, BMC-Canvas, é composta pelos seguintes tópicos principais:

1. Definição do modelo de negócio a ser elaborado
2. Apresentação da ferramenta BMC-Canvas
3. Análise das nove partes do BMC-Canvas
4. Elaboração do BMC-Canvas em relação ao modelo de negócio definido
5. Apresentação das partes do BMC-Canvas
6. Apresentação final do BMC-Canvas em banca examinadora

O trabalho será desenvolvido durante o **sexto** semestre do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial e se materializará por meio da entrega e apresentação das nove partes da ferramenta, que traduzem o andamento das atividades.

Cada grupo de alunos deverá ser formada por 3 a 5 integrantes (no máximo).

8 AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Interdisciplinar se dará por meio da atribuição de notas, de zero a dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 6 (seis). A nota atribuída deverá considerar a entrega dos relatórios efetivamente feita dentro dos prazos estabelecidos e sua correta formatação e conteúdo.

Portanto a nota, "de zero a dez", vai se constituindo durante o semestre, a cada relatório entregue, corrigido e adequado em um processo de melhoria contínua e fecha o conceito final com a apresentação do trabalho em banca examinadora. Desta maneira, a nota final é constituída da entrega dos relatórios e a apresentação na Banca Examinadora.

8.1 BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora será composta por dois docentes da FATEC Jales, preferencialmente pelo coordenador do curso e pelo professor responsável pela AAP. O coordenador do curso pode alterar a composição da banca se entender necessário.

Para apresentação do trabalho em Banca Examinadora os alunos deverão elaborar um pitch (vídeo de apresentação de até 5 minutos), utilizar “slides” com data show ou protótipos do negócio desenvolvido. Tanto o pitch, como os slides da apresentação dos Projetos Interdisciplinares, devem conter as principais partes pesquisadas, seus principais resultados, aquilo que realmente merece ser lido e discutido pela plateia. Devem ser omitidos detalhes irrelevantes, informações apenas complementares, informações secundárias e não aderentes ao trabalho.

O pitch e os slides estimulam o esforço de síntese, organização e interpretação de dados e informações a partir de referenciais teóricos e pontos de vista adotados na abordagem do trabalho interdisciplinar, aplicando-os no processo de investigação e reflexão do objeto tema do trabalho interdisciplinar no semestre.

8.2 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Cada grupo de estudantes terá até 10 (dez) minutos para apresentar seu trabalho a uma banca composta por 2 (dois) avaliadores, além da plateia composta pelos demais alunos da turma e interessados em geral. A apresentação poderá ser realizada em sala de aula ou em espaço reservado nas dependências da Fatec Jales (como a apresentação numa Feira de Negócios, por exemplo), por meio de apresentação oral e de material de apoio, devendo ser definido pela coordenação e pelo professor responsável pela AAP. Na impossibilidade de apresentação presencial, poderá ser utilizado o Microsoft Teams.

Todos os alunos devem participar ativamente na apresentação do trabalho (que consiste na elaboração e apresentação de um *pitch* – breve vídeo sobre o negócio – e discussão do plano de negócios, ou seja, espera-se que todos falem, apresentem dados, comentem os resultados obtidos, passem aos avaliadores e ao público em geral que o trabalho foi feito em equipe e que todos estão cientes dos resultados obtidos, bem como participaram da realização das discussões e conclusões do trabalho.

Recomenda-se que a equipe prepare e ensaie antecipadamente em casa ou em algum ambiente apropriado, para otimizar o tempo de apresentação, aparar arestas que possam ter ficado nas primeiras apresentações-treino, alinhar discursos, dividir as tarefas da apresentação etc.

Haverá uma tolerância de 5 (cinco) minutos em relação ao tempo de explanação, ou seja, a equipe terá até 10 (dez) minutos para expor seu trabalho. Se o tempo não for atingido ou ultrapassado, a nota da equipe será reduzida em 20% (vinte por cento) da nota atribuída a apresentação do Trabalho Interdisciplinar. Cabe às equipes gerirem o tempo de explanação, fazendo uso de cronômetros, relógio, entre outros equipamentos que podem avisar e auxiliar a equipe durante a apresentação do trabalho.

Após a apresentação serão disponibilizados em média 10 minutos para as perguntas dos avaliadores da banca e plateia em geral. Não será possível fazer perguntas ou ter interrupções durante a apresentação do trabalho interdisciplinar, para não atrapalhar o planejamento prévio da equipe.

Após o término da apresentação do Trabalho Interdisciplinar, a banca julgadora realizará perguntas relacionadas ao Trabalho Interdisciplinar feito pela equipe de estudantes. As perguntas serão feitas a equipe e deverão ser respondidas pelos alunos de forma individual. Espera-se que cada membro da equipe responda ao menos uma pergunta feita pelos avaliadores.

9 RELATÓRIO FINAL

Deverá conter no mínimo 10 (dez) páginas digitadas com fonte Arial 12 e espaçamento entre linhas 1,5, seguindo os moldes apontados na ABNT. Esse estudo deve apresentar as análises e os resultados obtidos, tendo em vista as atividades sugeridas, de modo a explicitar um panorama da organização, em uma visão interdisciplinar.

Esse relatório deve ser entregue para o orientador da AAP na data especificada no cronograma de datas.

No caso do Relatório do sexto semestre, o documento final será o Plano de Negócios por meio da ferramenta BMC-Canvas, finalizado e devidamente impresso.

10 AUTORIA DO TRABALHO

O relatório gerado pelo desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar é constituído em duas fases: a busca de conhecimentos com base na teoria apresentada pelo professor das disciplinas e o momento reflexivo em grupo, em que os alunos aplicam o conhecimento aprendido.

Por tratar-se de algo que deverá ser essencialmente vivenciado pelo aluno, é importante evitar o plágio. De acordo com a Lei nº 9.610/98, plagiar é apresentar como sua, uma obra artística ou científica de outrem, sendo considerado crime passível de multa e prisão (Lei de Direitos Autorais – Lei nº 9.610/98). Uma vez evidenciada tal prática, o trabalho terá nota ZERO.

11 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AAP VI

11.1 ETAPAS DE ELABORAÇÃO (PRAZOS - 2021)

Etapa	Preenchimento	Data limite
01	Entrega e apresentação – parte 1	28/02
02	Entrega e apresentação – parte 2	07/03
03	Entrega e apresentação – parte 3	21/03
04	Entrega e apresentação – parte 4	04/04
05	Entrega e apresentação – parte 5	25/04
06	Entrega e apresentação – parte 6	02/05
07	Entrega e apresentação – parte 7	16/05
08	Entrega e apresentação – parte 8	30/05
09	Entrega e apresentação – parte 9	06/06
10	Elaboração do <i>pitch</i> – breve vídeo sobre o Plano/projeto	Até 20/06
11	Apresentação em Banca	

12 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final deve ser apresentado de acordo com as orientações e estrutura de elaboração de um projeto.

13 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

1. Pontualidade na entrega – 2,0 pontos
2. Qualidade do conteúdo, pesquisa e resultados, inclusive do *pitch* – 2,0 pontos
3. Cumprimento das normas ABNT e de Plano de Negócios – 2,0 pontos
4. Apresentação não verbal (slides, organização, postura) – 2,0 pontos
5. Apresentação Verbal (comunicação, argumentação e entendimento) - 2,0 pontos

Total da pontuação: 10,0 pontos

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: Campus, 2001.

OSTERWALDER, A. **Business model generation**. São Paulo: Alta Books, 2011.